



Boletim Informativo

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO

Ano XI - março / dezembro de 2006 - n° 39/40

Edição: José Guilherme Ferreira Netto e Ana Maria de Matos Mariani
Diagramação: Hormízio Santos Muniz

IHGES e seus 90 anos

Em 11 de junho de 2006, o IHGES comemorou seu aniversário de 90 anos de vida votada à cultura do Estado do Espírito Santo.

Palavra do Presidente



Presidente
Sebastião Teixeira Sobreira

O presidente Sebastião Teixeira Sobreira, no texto abaixo transcrito, expressa sua visão e sentimentos pelo nonagésimo aniversário:

“Tudo eram trevas e

Deus fez a luz. Por sermos sua obra mais perfeita e sua semelhança, tudo podemos em nome do nosso Criador. E foi assim, que destemidos e voluntariosos homens de mentes privilegiadas e de idéias voltadas para a cultura e para o aperfeiçoamento humano e, ainda, imbuídos de uma vontade irremovível, unidos pelos mesmos ideais, fincaram, em 12 de junho de 1916, os pilares do, hoje quase centenário, Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo. Foi obra que se perpetuou no tempo, transformando-se, sem a menor sombra de

dúvida, no Templo de Cultura desse grandioso Estado do Espírito Santo. Quero, nesta oportunidade, render minhas mais sinceras homenagens a aqueles que consolidaram com determinação, amor e grandeza os alicerces que hoje dão sustentação à nossa História e à nossa Geografia. Portanto, quero abraçar carinhosamente a memória de todos os que por aqui passaram e, ao mesmo tempo, congratular-me com um afetuoso abraço aos que chegam agora. O Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, que completa, neste momento, seus noventa anos de resistência, lutas e de amor pela causa cultural, certamente consolida-se com seu passado e o presente esperamos ser, cada vez mais glorioso.”

Assim, como se entrássemos no túnel do tempo, vamos lembrar de fatos que marcaram o nascimento e a trajetória desta Instituição. Da primeira reunião, temos a Ata de fundação que, neste boletim, expomos fragmentos: “Aos doze dias do mês de Junho do anno de mil novecentos e dezesseis, em uma das salas do edifício do Congresso Legislativo do Estado do Espírito Santo, cedida para a fundação e a sede provisória de uma associação

destinada ao estudo da historia nacional e da geographia, especialmente no que se referisse ao Estado do Espirito Santo, reuniram-se, além dos promotores da idea - Drs. Antonio Francisco de Athayde, Carlos Xavier Paes Barreto e o Pharmaceutico Archimimo Martins de Mattos, os seguintes cavalheiros: Tenente-Coronel Marcondes Alves de Souza Junior, por si e como representante do Exmo. Snr. Dr. Bernardino de Souza Monteiro, Presidente do Estado, Desembargadores Manoel dos Santos Neves, Anésio Augusto de Carvalho Serrano, Francisco de Paula Mendes Wanderley e Affonso Cláudio, Drs. Arthur Lourenço de Araújo Primo, José Bernardino Alves Junior, J. J. Bernardes Sobrinho, José Espindula Batalha Ribeiro e Henrique O'Reilly de Souza, Padre Dr. Elias Tommazi Podestá, Padre Camillo Loureiro Bento, Dr. José Sette Professores Aristides Brazilião de Barcellos Freire, e Adolpho Fernandes Ribeiro de Oliveira, Coronel Marcondes Alves de Souza, Professores Francisco Rodrigues da Fraga Loureiro e Alonso Fernandes de Oliveira, Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, Professores Eduardo de Andrade Silva, Arnulpho Martins de Mattos e Amâncio Pinto Pereira, Dr. João Lordello dos Santos Souza, Professor Antonio Aunon Sierra, Dr. Luiz Jouffroy, Dr. Antonio Gomes Aguirre, Dr. Targino Neves, Dr. Adolpho Mario de Oliveira, Dr. Henrique de Novaes, Dr. Deocleciano Nunes de Oliveira, Dr. Carlos Sá, Francisco da Silva Rufino, Dr. João Manoel de Carvalho, Dr. João Bernardino Alves, Dr. Manoel Xavier

Paes Barreto, Luiz Fraga, Dr. Aristoteles da Silva Santos, João Calmon Adnet e Arthur Antunes Barbosa Brandão. Assumiu a presidência da reunião o Dr. Antonio Athayde e completaram a mesa os Snrs. Pharmaceutico Archimimo Mattos, convidado para secretario, e Dr. Carlos Xavier, escolhido para orador. [...] Submetida a discussão e depois a votação, foi aceita, por unanimidade de votos, a idéa da fundação do Instituto de Historia e Geographia [...] que fossem considerados sócios fundadores todos os que compareceram á reunião; finalmente, deliberou-se marcar o dia 14 de julho próximo para nova reunião, na qual deveria ser apresentado e lido o projecto dos Estatutos. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente, depois de agradecer aos presentes o concurso trazido para a fundação do Instituto, encerrou a sessão convidando todos a assignarem a acta, que estava sendo lavrada, Eu, Arthur Lourenço de Araújo Primo, servindo de segundo secretario, a escrevi. Antonio, Francisco de Ataide, Archimimo Martins de Mattos, Arthur Lourenço de Araujo Primo, Carlos Xavier Paes Barreto, Adolpho Fernandes Ribeiro de Oliveira.

Homenagem ao IHGES por outras Instituições

A seguir encontram-se transcritos textos de honrosas homenagens prestadas ao Instituto.

Assembléia Legislativa

“A Assembléia Legislativa do Espirito Santo, em sessão solene realizada no dia

doze de junho do ano de dois mil e seis, homenageou o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, em comemoração aos noventa anos de sua criação., numa iniciativa da deputada Luzia Toledo. Fizeram parte da mesa principal: Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira, presidente do IHGES; Neusa Mendes, secretária de Estado da Cultura; Dr. José Eugenio Vieira, representado o Governador Paulo Hartung; o Desembargador Antônio José Miguel Feu Rosa; o Comendador José Higyno de Oliveira; o Dr. Willian Couto Gonçalves, representado o Tribunal de Justiça; o Sr. Gilberto Neves Sudré, representando os Rotary Clubs de Vitória e o professor José Tristão, Vice-presidente do IHGES. Na abertura dos trabalhos foi concedida a palavra ao associado diretor do IHGES Gabriel Augusto de Melo Bittencourt, que fez um relato sobre a existência do Instituto, destacando sobretudo sobre a personalidade de Domingos José Martins, nosso herói maior que motivou a criação do IHGES. Em seguida discursou a deputada Luzia Toledo que falou da sua iniciativa em homenagear o IHGES, aproveitando o ensejo para enaltecer a figura do desembargador Sebastião Teixeira Sobreira, Presidente do Instituto. Em seguida foi concedida a palavra a Sra. Neusa Mendes, que aproveitou a oportunidade para homenagear o Instituto pelos 90 anos de sua existência. Finalmente foram concedidos diplomas aos homenageados do Instituto, na seguinte ordem: Anderson Barbosa, Durval Cardoso, Ester Abreu Vieira de

Oliveira, Ezequiel Ronchi, Gilberto Neves Sudré, José Guilherme Ribeiro Netto, Maria José Sales de Sá, Oswaldo Ovídio dos Santos e Wallace Bonicenna. Após a entrega dos diplomas, a deputada Luzia Toledo convidou o casal homenageado Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira e sua esposa Maria José Sobreira, para receberem uma homenagem carinhosa e muito especial, representada pela entrega de um diploma e um ramallete de flores. Em seguida, agradecendo as homenagens prestadas, o presidente do Instituto Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira enalteceu a iniciativa da deputada Luzia Toledo outorgando-lhe, na oportunidade, a Medalha do Mérito Cultural Professor Renato da Costa Pacheco.”

Câmara Municipal

“A Câmara Municipal de Vitória, através do presidente da Casa, o vereador Alexandre Passos (PT), realizou na última quarta-feira, dia 7 de junho, uma Sessão Solene em homenagem aos 90 anos do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo (IHGES), a serem completados no próximo dia 12. Além do vereador Alexandre Passos, também fizeram parte da mesa de abertura da Sessão Solene, representando a instituição, o presidente Sebastião Teixeira Sobreira, o 1º vice-presidente Leonardo Passos Monjardim, e o 3º vice-presidente desembargador José Antônio Miguel Feu Rosa. A Prefeitura de Vitória foi representada pela Subsecretária Municipal

de Cultura, Bete Caser. Em seu discurso de abertura, Alexandre Passos falou sobre o papel desempenhado pelo Instituto Histórico e Geográfico, como associação civil, de caráter cultural e científico. 'Essa homenagem é mais do que justa, porque resgata a importância dessa instituição para o povo do Espírito Santo', complementou o vereador. Todos os presentes foram unânimes em ressaltar a difícil luta travada nesses 90 anos de existência do IHGES para a manutenção e a construção de um trabalho sério e dedicado, que consolidou a credibilidade conquistada pelo Instituto perante toda a sociedade capixaba. Dando seqüência à Sessão, foram distribuídos diplomas de Honra ao Mérito aos seguintes representantes do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo: Anderson Barbosa (membro do Conselho Fiscal); Assunta Baliana Zamprogno (tesoureira adjunta); Gabriel Augusto de Mello Bittencourt (associado); Getúlio Marcos Pereira Neves (associado); Gilberto Neves Sudré (tesoureiro geral); José Ângelo da Silva Fernandes (assessor do presidente); José Hygino de Oliveira – Taneco (presidente de honra); José Guilherme Ribeiro Neto (associado); José Tristão Calmon Fernandes (2º vice-presidente); Manoel Carvalho (assessor do presidente); Osvaldo Ovídio dos Santos (secretário adjunto); Rômulo Salles de Sá (associado); Sylvio Silva Vitali (associado); e Wallace Bonicinha (associado). A Câmara de Vitória prestou uma homenagem especial ao juiz e desembargador aposentado, atual presidente do Instituto, Sebastião Teixeira Sobreira, ressaltando a

dedicação de toda a sua vida de trabalho e militância em favor do resgate da história e da memória capixabas. O presidente da Câmara Alexandre Passos também fez questão de estender a homenagem ao desembargador José Antônio Miguel Feu Rosa, que também receberá o diploma de honra ao mérito."

Patrono do IHGES



Domingos José Martins
(Foto de quadro do IHGES)

No dia 12 de junho de 2006, nas comemorações dos 90 anos do Instituto, foi prestada uma homenagem a Domingos José Martins, em frente ao seu monumento, por meio do discurso proferido

por Gabriel Bittencourt, do qual extraímos os seguintes excertos:

“Domingos José Martins nasceu no Espírito Santo em 9 de maio de 1781 (data presumida), no sítio Caxangá, nas proximidades de Itapemirim, local hoje circunscrito ao município de Marataízes. Filho do capitão de milícias Joaquim José Martins e D. Joana Luíza de Santa Clara Martins, prima do marido e nascida na Bahia. Nessa época comandava o capitão Joaquim José comandava o ‘Quartel’, quase em frente à Ilha das Andorinhas, ao Sul de Marataízes, ali localizado para fiscalizar e impedir o desembarque clandestino de africanos. A área de nascimento de Domingos Martins, em que pese às referências de ocupação desde o século XVI, Antônio Marins credita seu

povoamento aos pioneiros Domingos de Freitas (Caxanga), Pedro Silveira e outros, só se instalaram no Itapemirim por volta de 1700, “[...] vindo da Bahia atraídos pela propaganda que dessas terras faziam os sucessores do donatário Francisco Gil de Araújo”. Sendo, portanto, conforme esse autor, a família Freitas Caxanga “[...] proprietária de vasta aldeia, onde fundara engenho de açúcar, aí vivendo por muitos anos, passando depois o domínio a pertencer aos seus sucessores que a transferiram ao sargento-mór Inácio Pedro Cacunda, o qual por sua vez a vendeu a Baltazar Carneiro”. Talvez, devido a essa “rudeza”, não tenha permanecido por muito tempo o capitão Joaquim José nas terras “inóspitas” do Itapemirim, tendo voltado à Vitória onde, depois de dar baixa da carreira militar, passou a exercer atividade comercial em casa assobradada na antiga rua das Flores. Na Capital do Espírito Santo, Domingos Martins iniciou seus estudos primários, complementando sua formação, posteriormente, em Portugal, seguindo depois para Londres, onde se empregou na firma portuguesa Dourado Dias & Carvalho, chegando a condição de sócio do mesmo estabelecimento comercial. Voltando ao Brasil, como gerente geral da firma, entusiasmou-se com a idéia de independência e passou a liderar o movimento separatista, iniciado em Pernambuco em 6 de abril de 1817. Movimento que chegou a termo 74 dias após ter sido iniciado. Quis o destino, no entanto, que a mesma Casa reinante que reprimiu a Revolta de 1817, assistisse ao intensificar do processo da Independência,

que culminou com a adesão decisiva do príncipe D. Pedro, para quem o Império do Brasil significaria também a perspectiva de uma solução monárquica já posta em xeque pelos movimentos precursores da emancipação política do país. Para estudo do herói capixaba, patrono do Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, além do trabalho de Norbertino Bahiense (1974), pode encontrar inúmeros subsídios na *Revista do IHGES*, que vem sendo publicada desde 1917. Também o IHGES fez publicar em 1981 um pequeno texto e cunhou uma medalha em homenagem ao bicentenário deste espírito-santense ilustre, precursor da Independência do Brasil, hoje homenageado.”

O IHGES homenageia o Porto de Vitória pelo seu centenário



Foto de José Ângelo da Silva Fernandes
Vista parcial de Vitória e Vila Velha, com destaque (área mais escura) do complexo portuário de Vitória.

Irmanando-se as comemorações dos 100 anos de fundação do Porto de Vitória, celebrado em 28, de março de 2006, o IHGES presta àquela entidade uma pequena homenagem com a publicação do texto *Há 100 anos, ícone do desenvolvimento capixaba*:

“O Espírito Santo possui uma localização privilegiada e uma costa de águas tranquilas

e profundas, cenário perfeito para uma intensa atividade portuária. Há um século, o Porto de Vitória era um simples conjunto de cais de madeira, com ancoradouro e trapiches, que dividia com os portos do interior o movimento de exportação e importação no Estado do Espírito Santo. As instalações precárias só permitiam as atracções de barcos de pequeno porte. Na época existiam navegação de cabotagem para o Rio de Janeiro e uma pequena movimentação para a Bahia. Visando atender esta demanda significativa, o Governo Federal por meio do Decreto nº 5.951, de 28 de março de 1906, permitiu a transferência do cais do continente para o lado da cidade, e deu concessão à Companhia Porto de Vitória para elaborar novos estudos e organizar um projeto mais adequado, que foi definitivamente aprovado pelo Governo Federal e Estadual. Desta forma, a criação do Porto de Vitória configurou-se num importante passo para o crescimento da economia capixaba contribuindo para que o Complexo Portuário do Espírito Santo se tornasse um dos mais importantes do Brasil. Com uma infra-estrutura de transporte ferroviário, rodoviário e marítimo a bons níveis, o Complexo é um sistema de transportes intermodal bastante atrativo e competitivo. No dia 28 de março de 2006, o Porto de Vitória completou 100 anos de criação e, para comemorar, a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), órgão que há 24 anos atua com responsabilidade e competência no setor, preparou um calendário comemorativo durante o ano de 2006 repleto de eventos culturais e que visaram uma maior integração entre a cidade e o Porto. Almejando contribuir ainda mais

para a história do Porto de Vitória, a atual Diretoria Executiva da Codesa tem se empenhado em desenvolver projetos que proporcionem ao Porto bases para que este continue sendo símbolo de crescimento e amadurecimento da atividade econômica do Espírito Santo”.

(Informação da Assessoria de Comunicação da CODESA)

Novos associados efetivos

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 10, de maio de 2006 foram aprovados, com posse em 11 de junho do corrente ano, os nomes de Abgar Torres Paraíso, Almerinda Elisa Ferreira Gallo, Antonio Carlos Viana Freire, Antonio Fernandes Santos Lacourt, Antonio Marinho Machado, Carlos Benevides Lima Junior, Carlos Ernesto Sanz Sanz, Celso Siqueira Júnior, Cesar Viola Maio, David Evaristo Zanotti, Eloi Angelo Lorenzon, Elson Tassarolo, Fernando Peixoto Saliba, Francisco Pereira de Azevedo, Georgina Guimarães da Costa, Gilberto Neves Sudré Filho, Helvio Augusto Pichamone Candido Junior, Henrique Norbeto Rotundo, Hidelgardo Rodrigues, Ivone Vilanova Souza, Jandira Rebelo da Silva, João Baptista Herkenhoff, João Luiz Braga Soares, Joel Guilherme Velten, José Carlos Mattedi, José Clodoaldo Fontana, José Márcio Soares de Barros, José Palmeira Vieira, Leovigildo José Bello, Lindalva Barbosa e Castro,

Lucimar Miranda da Fonseca, Luiz Antonio Saade, Marcus Alexandre Fundação Pessoa, Maria Thereza Feu Rosa Pazolini, Mauricio Alves, Melchiades Costa, Moacir Bonelli, Paulo Fábio Pereira de Castro, Ricardo Pimentel Barbosa, Rubens Fernandes Rangel, Sérgio Luiz Laiber, Valter Ribeiro, Wagner Cesar Veiga, Wallace Dario Ribeiro.

Numa segunda reunião da Assembléia Geral Ordinária realizada em 13, de dezembro de 2006, com posse em 20 de dezembro, os nomes de Amim Abiguenem, Antonio Carlos Antoline, Antonio de Castro, Arione Vasconcelos Ribeiro, Elisabeth Lordes; Felipe Monteiro Morgado Horta, José das Graças Pereira, José Marcos da Costa Tristão, Moacir Rodrigues, Paulo Nicola Copolillo, Paulo Roberto Luppi, Ronaldo Gonçalves de Souza, Valder Colares Vieira, Vânia Massad Campos, Zaluar Dias Filho

Realização de eventos Almoço de confraternização

Em 9 de abril de 2006, no *Maison Orange*, estiveram presentes em confraternização a diretoria e associados do IHGES.

Oficinas

A oficina intitulada *Instrumentarte*: ensino de congo mirim foi realizada na sede do IHGES, em 23 de agosto de 2006, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Cultura (SEMC), no desenvolvimento do projeto *Circuito Cultural de Vitória*. Esse evento contou com vinte e cinco crianças e adolescentes, do grupo de congo mirim

Asas de Andorinhas, do bairro Santa Marta, sob a regência de mestre Reginaldo Salles e Wander Silva Oliveira

Dezembrada de 2006

Na última edição da tradicional dezembrada, realizada no dia 20 de dezembro, o IHGES lançou seis livros, além do nº 60 de sua *Revista*. Os títulos, de contribuição fundamental para o estudo e a pesquisa sobre o Espírito Santo, são: *Transformações socioeconômicas do Espírito Santo*: uma abordagem histórica de manifestações recentes, organizado por Carlos Teixeira de Campos Júnior; *Estudos históricos do Espírito Santo*, de Gabriel Bittencourt; *Estudos de cultura espírito-santense*, de Getúlio Marcos Pereira Neves; *Geografia*: Uma pequena história desde a idade média até o século XVIII, de Ricardo Brunow Costa; *Portos*: Conceitos essenciais – uma visão histórica e técnica, de Rodrigo de Alvarenga Rosa; *A contribuição do Espírito Santo nas discussões sobre a exportação de minério de ferro*, de Léa Brígida de Alvarenga Rosa. A solenidade incluiu a entrega da comenda “Professor Renato Pacheco” e de diploma a associados do Instituto.

Assinatura do Convênio IHGES - PMV

No dia 20 de dezembro, durante o desenvolvimento das festividades do encerramento das atividades do exercício de 2006, foi assinado o Convênio celebrado entre o Instituto Histórico e



O Presidente Sebastião Teixeira Sobreira e a Secretária Municipal de Cultura, Maria Helena Costa Signorelli, assinando o Convênio IHGES-PMV

Geográfico do Espírito Santo e o Município de Vitória.

Esse Convênio se obriga a repassar ao IHGES, quadrimestralmente, a partir da data da sua assinatura, verbas para sua manutenção e para promover o “desenvolvimento de pesquisas e difusão de temas relacionados à história, geografia e ciências afins... com particular ênfase para o Município de Vitória...”, materializado na realização de eventos (palestras, oficinas, seminário, simpósio, mesa-redonda, memória oral, curso, pesquisas e publicação de títulos, nos quais se inclui a Revista do IHGES), que se traduzem na contrapartida do Instituto, ao longo dos exercícios de 2006/2007.

A assinatura do Convênio foi feita solenemente pela Secretária Municipal de Cultura, Maria Helena Costa Signorelli e pelo Presidente do IHGES, Desembargador Sebastião Teixeira Sobreira.

Louvamos o gesto da Prefeitura Municipal de Vitória, que mais uma vez demonstra confiar na nossa Casa em sua pejeja

diuturna pela cultura do nosso Município e do nosso Estado, conclamando nossos associados a uma efetiva colaboração, para cumprirmos as tarefas exigidas pelo recém assinado Convênio.

Avisos

Publicações para 2007

O prazo para a apresentação, ao Conselho editorial, de originais de livros e matérias para a seleção, com vistas à publicação e lançamento na tradicional dezembro, será até o dia 31 de julho de 2007.

Anuidade

A anuidade é uma importante fonte de renda do IHGES. Essa verba alavancou recursos que cobriram as despesas administrativas desta Instituição. Neste ano de 2006, o convênio firmado com o Banestes permitiu que esse pagamento fosse dividido em duas parcelas semestrais (junho e dezembro) no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais) cada, para pagamento por meio de boleto bancário que foi remetida, aos associados, por intermédio dos Correios.

Biblioteca Augusto Lins

A comunidade capixaba recebeu com satisfação a excelente novidade apresentada neste ano pelo IHGES, quanto ao uso de sua Unidade de Informação: desde o mês de agosto, a biblioteca *Augusto Lins* está aberta para atendimento ao público todos os dias da semana das 12h às 17h. Esse horário terá continuidade no ano de 2007.